

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estratégia No Serviço Especializado No Rio Grande Do Norte, Voltado Ao Tratamento E Adesão Ao Tratamento Do Hiv Em Gestantes, Com Foco No Cuidado Continuado.

**Autores:** MARIANA PATRÍCIA DE MEDEIROS LINHARES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DAYANNA BIANCA BEZERRA DE MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMERICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUARA DE CÁSSIA ALEXANDRE SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DIEGO SOARES CABRAL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCAS PEREIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIANNE DE ARAUJO REGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MAIRA ALCÂNTARA CÉSAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** Introdução: no Brasil, de 2000 até junho de 2021, foram notificadas 141.025 gestantes infectadas com HIV. E em 10 anos, houve um aumento de 21,7% na taxa de detecção de HIV em gestantes que pode ser explicado, em parte, pela ampliação do diagnóstico no pré-natal e a melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV. Dessa forma, reitera a importância de veículos e profissionais que contemplam tais pontos, nasceu então, a revista 'Hígida', lançada em agosto de 2019, que prioriza a retenção de vínculo e fortalecimento da importância e consequente adesão ao tratamento e pré natal. Objetivos: buscar de forma lúdica, através da personagem "Hígida", sanar dúvidas, orientar, oferecer suporte, incentivando o acompanhamento especializado, longitudinal e integral, adesão do tratamento. Métodos: A revista criada entre 2018 e 2019. O enredo aborda a história de uma jovem que tem seu resultado positivo na gestação e é acompanhada pela infectologia, seguido os passos do protocolo. Resultados: em 2019, houve registros de 125 crianças expostas ao vírus HIV. Tal número, demonstraram a importância do pré-natal, do acompanhamento longitudinal e cuidado continuado. A Hígida, por meio de uma linguagem facilitadora teve feedback positivo, foi bem aceita e impactou de forma a conscientizar gestantes e mães com HIV a terem o cuidado continuado. Conclusão: portanto, a utilização da história em quadrinhos com o facilitador da linguagem, com objetivo de disseminação do conhecimento é um método eficiente para orientar tanto crianças quanto adultos devido ao apelo adicional da linguagem não verbal, principalmente, contemplando diferentes níveis de escolaridade. Neste sentido, caracteriza-se como uma forma leve e dinâmica de vencer estigmas e preconceitos relacionados ao HIV.